Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ELISANGELO APARECIDO COSTA DA SILVA

Autores: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA
ELANE SILVA DE OLIVEIRA
JULIANA MARCELINO DE OLIVEIRA
SILVIO JOSE DE QUEIROZ

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A educação é um dos grandes pilares da sociedade, assim torna-se necessário que todos os atores participantes neste processo colaborem para o seu desenvolvimento. No âmbito da formação profissional, buscando abandonar o modelo tecnicista e fragmentado.. Nesse sentido, novas formas de ensino-aprendizagem estão sendo difundidas, principalmente na formação dos profissionais de saúde que são as chamadas metodologias ativas (MA). Objetivo: O objetivo desse estudo é buscar e revisar a literatura sobre o uso das metodologias ativas no processo de formação dos profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram obtidos através da busca em bases de dados virtuais em saúde, como BIREME, LILACS e BDENF, foram selecionados artigos entre os anos de 1999 a 2014, os descritores utilizados foram: Metodologias ativas; Enfermagem; Formação. Encontraram-se na base de dados da BIREME, LILACS e BDENF, respectivamente 1 (6,25%), 12 (75%), 3 (18,75%). Resultados: Após a realização da leitura do título, resumo e textos na integra foram contemplados para o estudo 10 artigos. Os artigos abordam o uso de metodologias ativas em diferentes espaços de ensino, como a atenção primária, saúde mental, pet-saúde, assistência, tutoria e nas matérias da grade curricular da graduação, concordando que é uma ferramenta importante para o processo de ensino e aprendizagem. Os estudos abordados expõem a necessidade de construir novas ações de educação, a partir de interesses sociais, políticos e econômicos da sociedade, superando os modelos conservadores educacionais. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) propõe, para o ensino de Enfermagem, que o egressa seja crítico, reflexivo, ativo, dinâmico, entre outros, e que o processo de formação requer que ele obtenha competências e habilidades para o enfrentamento de situações práticas e profissionais, em que não basta apenas conhecimento científico, mas que ele possa ser agente transformador no local de trabalho, nas unidades de saúde e organizações em geral. Conclusão: Conclui-se que é necessária a formação de profissionais que sejam capazes de ressignificar e reorganizar o saber, que saibam criar novos espaços educativos que sejam favoráveis a construção de sujeitos solidários pensantes e protagonistas de uma nova realidade. Por isso torna-se necessário uma maior divulgação, pesquisa e inserção sobre a temática com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e da formação profissional.